

# INCA recebe prêmio como instituição de excelência na prevenção e combate ao câncer

O INCA recebeu o prêmio Ricardo Boechat de Prevenção e Combate ao Câncer no Brasil na categoria Instituição de Saúde. O Instituto foi escolhido pela Sociedade Brasileira de Cancerologia, idealizadora da premiação, que tem o objetivo de homenagear profissionais e instituições com trajetória de excelência no enfrentamento da doença. Os troféus, assinados pelo designer e arquiteto Ruy Ohtake, foram entregues no dia 5 de setembro, em São Paulo, durante o 6º Congresso Todos Juntos Contra o Câncer.

O INCA foi representado pelo coordenador de Assistência e diretor-geral substituto, Gélcio Mendes. Ao receber a honraria, Mendes destacou a cobertura jornalística de Ricardo Boechat - morto em fevereiro, num acidente de helicóptero - na área da saúde. “Hoje, vivenciamos um



Mendes destacou cobertura de Boechat na área da saúde

grande momento: o reconhecimento do controle do câncer como uma ação que pode ser de responsabilidade de todos e, ao mesmo tempo, a celebração da memória do grande Boechat. Ele foi um dos jornalistas que mais contribuíram para divulgar informações de prevenção e controle do câncer. Por décadas, ele cobriu as notícias relativas ao INCA de forma equilibrada, objetiva e imparcial, como manda o Código de Ética dos jornalistas”, disse.

Nas demais categorias, foram premiados a proctologista e professora Angelita Gama, (Médico/Profissional de Saúde); o cartunista Mauricio de Sousa (Comunicação); e o Instituto Oncoguia (Organização Não Governamental).

## ASSISTÊNCIA



Cassio Peçanha compartilhou sua experiência no Cardoso Fontes

# Segurança do paciente é tema de workshop

Por meio de palestras e oficinas, o II Workshop dos Núcleos de Segurança do Paciente do INCA debateu os aspectos necessários para uma assistência livre de danos. Entre eles, seguir medidas de segurança, adotar procedimentos para minimizar riscos e garantir a comunicação entre os profissionais de saúde.

“É essencial que a equipe tenha confiança para dialogar sobre os eventos adversos. Precisamos relatar bem as ocorrências para as chefias e temos que fortalecer uma cultura de segurança não punitivista, para que todos se sintam confortáveis em comunicar”, afirmou a coordenadora de Assistência substituta, Angela Cóe.

Os palestrantes Cassio Peçanha e Isabella Meireles, do Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Federal Cardoso Fontes (HFCE), falaram sobre seu trabalho e fizeram uma apresentação sobre cultura organizacional de segurança do paciente, sistema que direciona os comportamentos coletivos e individuais.

“Precisamos fomentar uma cultura que priorize a segurança acima dos objetivos financeiros e operacionais e que incentive a comunicação e a solução de problemas, além de proporcionar aprendizado a partir de acidentes e fornecer recursos e estrutura para um sistema eficaz”, resumiu Isabella.

O workshop contou ainda com oficinas que propuseram discussões a partir de casos reais, conduzidas pelos facilitadores Cristina Spina, Maria das Graças Santos, Priscila Marietto e Valcieny Sandes. O evento foi realizado dia 28 de agosto no prédio da Marquês de Pombal.